

## Ficha da Ação

**Título** Conhece a tua região - valoriza o património regional

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest. 99 Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 420 e 600

**DCP 99 Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 420 e 600

### Conteúdos

#### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Constatando-se algum desconhecimento do património regional, por parte de muitos docentes que, por vários motivos, não conhecem, como deveriam, a zona envolvente do local onde trabalham, justifica-se uma formação teórico-prática sobre a região envolvente e muito especificamente sobre o património artístico-cultural (material) e o património imaterial no concelho de Miranda do Douro, cidade-sede do Agrupamento de Escolas com o mesmo nome. Só se valoriza o que se conhece, pelo que o primeiro passo terá que ser mesmo o contacto "in loco" com a realidade do Património.

Pretende-se dar continuidade à formação orientada para a preservação da natureza (Life Rupis), que se tem vindo a dinamizar, capacitando os docentes para fomentar, nos alunos, uma atitude de preservação, conservação e valorização do Património adequada ao perfil do aluno, que conclui o ensino secundário.

#### Objetivos a atingir

- Conhecer os estilos artísticos de uma forma geral.
- Saber das origens e influências dos mecenas e também de alguma bibliografia sobre os temas.
- Identificar à partida um estilo e a respetiva época de vigência.
- Conhecer a história da catedral de Miranda e as várias manifestações artísticas que nos revela.
- Compreender que há especificidades próprias em cada obra de arquitetura.
- Conseguir identificar algumas influências estrangeiras na arte nacional.
- Ganhar gosto pela preservação / conservação das manifestações artísticas.

#### Conteúdos da ação

5 Horas – Apresentação dos objetivos do curso de formação e definição dos critérios de avaliação dos formandos.

- Referência aos tipos de património.
- Explicação das características dos vários estilos artísticos.
- As artes contempladas nos períodos: Românico, Gótico, Renascimento, Estilo Chão, Maneirismo, Barroco, Rococó e o Neoclássico.

6 Horas - Sessões teórico práticas:

- contacto "in loco" com as várias manifestações da época medieval em Miranda.
- Referenciação geográfica dos percursos artísticos em análise.
- Visita guiada ao castelo, Rua da Costanilha, muralhas da cidade e à Sé de Miranda do Douro;
- Protagonistas do Renascimento na região.

6 Horas - Sessões teórico práticas:

- Explicação das manifestações de Arte Barroca na região de Miranda do Douro.
- Observação direta e análise de exemplares da arquitetura, da talha dourada, da escultura, da pintura e da ourivesaria religiosa.

6 Horas – Sessões teórico práticas:

- Características da arquitetura religiosa do concelho;
- Análise e observação de pinturas de cavalete e de pinturas murais.
- Estudo das artes decorativas, nomeadamente da Ourivesaria Religiosa,

2 Horas – Apresentação de trabalhos;  
Avaliação da ação de formação.

#### Metodologias de realização da ação

A metodologia a adotar é claramente teórico- prática, contemplando sessões em que o formador exporá, com recuso a apresentações multimédia, os conteúdos teóricos essenciais ao desenvolvimento desta ação de formação.

Prevê-se uma abordagem prévia aos principais representantes de cada uma das manifestações artísticas e a exposição por parte do formador de elementos técnicos que serão visualizados in loco. Também serão apresentadas as principais características de cada estilo artístico.

A componente prática consistirá na visita guiada aos locais referenciados, de forma a possibilitar a apreensão da realidade artístico-cultural e, desta forma, aprofundar o conhecimento do património regional.

**Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10 valores, conforme indicado nos n.ºs 5 e 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015, DR, 2.ª série, N.º 87, de 6 de Maio, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pelo CFAE, a saber: 40% para participação e 60% para produção de trabalhos e materiais com intervenção direta no contexto educativo.

**Bibliografia fundamental**

ALVES, Francisco Manuel (Abade de Baçal), Memórias arqueológico-históricas do Distrito de Bragança, junho de 2000.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de & BARROCA, Mário Jorge, O Gótico, Editorial Presença, 2002.

CHOAY, Françoise, Alegoría del Património, Editorial Gustavo GIL (GG) Barcelona, 2007.

GOMZÁLEZ, José Ramón Nieto, et alle , El património en l río Duero, Graficas Varana S.A. ,Salamanca, 2001.

RECHT, Roland, Pensar el Património, Abada Editores, Madrid, 2014.